

## **Abril Indígena: Espaço do Conhecimento UFMG se volta à reflexão e promoção do protagonismo de pessoas indígenas**



**Nê ropê e os espíritos ancestrais que trazem a fertilidade**

**Nê ropëyoma a:**  
Nê ropëyoma anê kora-  
hapê raromai ropê. Puu  
upê raromai ropê, rokoari  
raromai ropê, hutusipê  
[raromai ropê]. Inaha  
hwei nêropëyoma a kuai  
O espírito feminino da  
fertilidade: Nê ropëyoma  
faz as bananeiras  
crescerem rápido, faz os  
pês de cana crescerem  
rápido, faz o pé de mamão  
crescer rápido e também  
as manivas. Nê ropëyoma,  
o espírito da fertilidade, é  
quem faz crescer bem os  
alimentos da roça e da  
floresta.

**Marokoayoma**  
Pássaro pipira-vermelha  
(Ramphocelus carbo)  
É a imagem do pássaro  
pipira vermelha quem  
fecunda as pupunheiras,  
fazendo crescer seus  
cachos fartos de pupunhas  
vermelhas.

**Poo poma a marayuwí**  
A sogra pássaro  
tovaca-patinho desapareceu  
(Myrmothera campanisona)

Na mitologia yanomami,  
sauva descobriu nê ropê e  
em segredo fez crescer a  
roça, onde trabalhava  
incansavelmente. Sua sogra  
Poopoma reclamava de sua  
ausência constante. O  
genro, irritado, fez a sogra  
buscar milho em seu  
roçado, que era tão grande  
que a sogra acabou  
desaparecendo ali.

~~Atividade Cultural - Espaço do Conhecimento UFMG - Abril Indígena: Espaço do Conhecimento UFMG se volta à reflexão e promoção do protagonismo indígena~~

### Confira a programação completa:

#### **Galeria Indígena na Fachada Digital: Nê ropë e Tehêys**

01 a 30 de abril, de 18h30 às 22h30

Os desenhos de Joseca Yanomami e os Tehêys de Liça Pataxoop, obras que integram a exposição Mundos Indígenas, são caminhos para acessar os diferentes modos de vida dos povos indígenas que coabitam nosso país. Essas obras são um exemplo de autoexpressão de artistas indígenas que, além de exporem suas sensibilidades próprias, são também pontes para as cosmovisões de seus povos. Ao longo do mês de abril, o Espaço do Conhecimento UFMG exibirá os desenhos e as pinturas em sua Fachada Digital, propondo um diálogo entre a arte indígena e a cidade.

Público: Todos os públicos

Local: Fachada Digital do Espaço do Conhecimento UFMG, Praça da Liberdade, 700 - Funcionários

#### **Sessão “Astronomia Indígena com Libras” no Planetário**

01, 08, 15, 22 e 29 de abril (sábados), às 13h

Acessível na Língua Brasileira de Sinais, a sessão aborda a perspectiva dos povos tupis-guaranis sobre o céu. Elaborada pelo Núcleo de Astronomia do Espaço, a sessão traz narrativas que envolvem o Sol, a Lua, os pontos cardeais, as mudanças nas estações, o eclipse lunar e as constelações de Ema, Homem Velho, Veado e Anta.

Duração: 15 min

Público: Pessoas da comunidade surda e demais públicos do Espaço do Conhecimento UFMG. Local: Planetário do Espaço do Conhecimento UFMG, Praça da Liberdade, 700 - Funcionários

